



**ESTADO DO PIAUÍ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANÍSIO DE ABREU.**  
**CNPJ Nº. 06.553.630/0001-70**  
**Rua Lino Ribeiro Soares nº. 75 – Centro.**  
**CEP 64780-000 – Anísio de Abreu – Piauí**

**M E N S A G E M**

Anísio de Abreu, 28 de abril de 2017.

Senhor Presidente,

Senhora Vereadora e Senhores Vereadores,

Encaminhamos para apreciação e deliberação dessa Casa Legislativa o Projeto de Lei das Diretrizes Orçamentárias-LDO, para o exercício de 2018, com seus respectivos anexos.

O presente Projeto de Lei foi elaborado em estrita observância às orientações legais, especialmente aos dispositivos constitucionais e da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, que regem a matéria. Está estruturado em oito capítulos que tratam das Metas Fiscais, Prioridades da Administração Municipal, Diretrizes para Elaboração e Execução do Orçamento, Estrutura dos Orçamentos, Despesas com Pessoal, Dívida Pública, Alterações na Legislação Tributária e Disposições Gerais.

As prioridades da administração municipal estão expressas nos anexos I e II, divididas nos orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, definidas de acordo como os poderes e funções de governo.

Cabe, ainda, à LDO regulamentar mecanismos que assegurem o equilíbrio fiscal, estabelecendo critérios e forma de limitação de empenhos a ser efetivado nos casos de não realização da receita nos valores previstos, bem como as normas relativas ao controle de custos e as condições e exigências para a transferência de recursos a entidades privadas sem fins lucrativos.

Lembramos que a administração municipal tem trabalhado no sentido da modernização de sua estrutura organizacional, adotando medidas para o aperfeiçoamento dos serviços postos à disposição da população do município.

A criação do site oficial [www.anisiodeabreu.pi.gov.br](http://www.anisiodeabreu.pi.gov.br), com a adoção do Portal da Transparência, põe à disposição da população o acesso a um amplo conjunto de dados e informações de interesse público, incluindo o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) e a Ouvidoria.

Na oportunidade apresento aos ilustres Vereadores protestos do mais elevado apreço e consideração e reafirmo o importante papel da Câmara Municipal como parceira na missão de bem administrar o Município e o compromisso da nossa gestão no sentido de proporcionar a expansão e o aperfeiçoamento dos serviços públicos de modo a garantir melhorias das condições de vida da nossa população.

  
Raimundo Nel Antunes Ribeiro  
Prefeito Municipal  
CPF: 253.128.153-49



**ESTADO DO PIAUÍ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANÍSIO DE ABREU.**  
**CNPJ Nº. 06.553.630/0001-70**  
**Rua Lino Ribeiro Soares nº. 75 – Centro.**  
**CEP 64780-000 – Anísio de Abreu – Piauí**

PROJETO DE LEI Nº **006**/2017, DE 28 DE ABRIL DE 2017.

Dispõe sobre as diretrizes para elaboração e execução da Lei Orçamentária do Município para o exercício de 2018 e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE ANÍSIO DE ABREU, ESTADO DO PIAUÍ, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º. – Nos termos da Constituição Federal, art. 165, § 2º., esta Lei estabelece as diretrizes orçamentárias do Município para o exercício de 2018, orienta a elaboração da respectiva lei orçamentária anual, determina as prioridades da Administração para o exercício, dispõe sobre as alterações na legislação tributária e atende às demais determinações impostas pela Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000.

**CAPÍTULO I**  
**METAS FISCAIS**

Art. 2º. - É parte integrante desta Lei o ANEXO DE METAS FISCAIS e o ANEXO DE RISCOS FISCAIS conforme previsto nos parágrafos 1º, 2º, e 3º do Art. 4º da L.C. 101, de 4 de maio de 2000, constituindo-se das seguintes partes:

**I – ANEXO DE METAS FISCAIS**

- a) Demonstrativo de Metas Anuais
- b) Avaliação do Cumprimento das Metas do Exercício Anterior
- c) Metas Fiscais Atuais comparadas com as Metas Fiscais Fixadas nos três Exercícios Anteriores
- d) Demonstrativo de Evolução do Patrimônio Líquido
- e) Demonstrativo da Origem e Aplicação dos Recursos obtidos com a Alienação de Ativos
- f) Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado.

**II – DEMONSTRATIVO DOS RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS.**

**CAPÍTULO II**  
**DAS PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL**

Art. 3º. – As metas e prioridades do governo municipal para o exercício de 2018 estarão especificadas no Plano Plurianual 2018/2021, as quais terão precedência na alocação de recursos na lei orçamentária de 2018.

§ 1º - Os recursos estimados na Lei Orçamentária para 2018 serão destinadas, preferencialmente, para as prioridades e metas estabelecidas nos Anexos do Plano Plurianual, não se constituindo, todavia, em limite à programação da despesa.



**ESTADO DO PIAUÍ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANÍSIO DE ABREU.**  
**CNPJ Nº. 06.553.630/0001-70**  
**Rua Lino Ribeiro Soares nº. 75 – Centro.**  
**CEP 64780-000 – Anísio de Abreu – Piauí**

**§ 2º** - Na elaboração da proposta orçamentária para 2018, o Poder Executivo poderá aumentar ou diminuir as metas físicas estabelecidas nesta Lei, a fim de compatibilizar a despesa orçada à receita estimada, de modo a preservar o equilíbrio das contas públicas.

**Art. 4º.** – Na fixação das despesas dos orçamentos fiscal e da seguridade serão observados os ANEXOS I e II, respectivamente.

**CAPÍTULO III**  
**DAS DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO**

**Art. 5º.** – No projeto de Lei Orçamentária pra o exercício de 2018, as receitas e as despesas serão orçadas segundo os preços vigentes em agosto de 2017, acrescidas da previsão de variação de preços de agosto a dezembro de 2017.

**Parágrafo Único** – Os projetos e atividades constantes da Lei Orçamentária deverão estar compatíveis com o Plano Plurianual e com esta Lei.

**Art. 6º.** – A lei orçamentária não consignará recursos para início de novos projetos se não estiverem adequadamente atendidos os em andamento e contempladas as despesas de conservação do patrimônio público.

**§ 1º.** - Entende-se por adequadamente atendidos os projetos cuja realização esteja conforme o cronograma físico-financeiro pactuado e em vigência.

**Art. 7º.** - Não será consignado na Lei Orçamentária Anual, crédito com finalidade imprecisa ou com dotação ilimitada.

**Art. 8º.** – A Assessoria Jurídica do Município encaminhará à Secretaria Municipal de Finanças, até 20 de agosto de 2017, a relação dos débitos decorrentes de precatórios judiciais a serem incluídos na proposta orçamentária de 2018, conforme determinado pelo art. 100, § 1º, da Constituição Federal, discriminada por órgão da administração e por grupo de despesas, especificando o número da ação originária, o número do precatório, o tipo de causa julgada, a data da autuação do precatório, o nome do beneficiário, o valor do precatório a ser pago e a data do trânsito em julgado.

**Parágrafo único** – A Lei orçamentária discriminará em categoria de programa específica as dotações destinadas ao pagamento de precatórios judiciais, que constarão das Unidades Orçamentárias responsáveis pelos débitos.

**Art. 9º.** - O Poder Legislativo e os órgãos da administração, incluindo os Fundos Especiais, deverão encaminhar e protocolar junto à Secretaria Municipal de Finanças, até 20 de agosto de 2017, suas respectivas propostas orçamentárias, para fins de ajuste e consolidação do projeto de lei orçamentária.

**Art. 10** – O projeto de lei orçamentária relativo ao exercício de 2018 deverá assegurar a transparência da gestão fiscal, observando-se o princípio da publicidade e permitindo o amplo acesso da sociedade a todas as informações relativas a cada uma das etapas da sua execução, dando ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público.



**ESTADO DO PIAUÍ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANÍSIO DE ABREU.**  
**CNPJ Nº. 06.553.630/0001-70**  
**Rua Lino Ribeiro Soares nº. 75 – Centro.**  
**CEP 64780-000 – Anísio de Abreu – Piauí**

**Art. 11 -** Além de observar as demais diretrizes estabelecidas nesta Lei, a alocação dos recursos na Lei Orçamentária de 2018 , bem como a respectiva execução, serão feitas de forma a propiciar o controle dos custos das ações e a avaliação dos resultados dos programas de governo, que serão demonstrados através de normas de controle interno instituídas pelo poder executivo.

**Art. 12 –** É vedada a inclusão, na Lei Orçamentária e em seus créditos adicionais, de dotações a título de subvenções sociais, ressalvadas aquelas destinadas a entidades privadas sem fins lucrativos, de atividades de natureza continuada, que atendam diretamente ao público de forma gratuita, nas áreas de assistência social, saúde ou educação e estejam registradas no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS.

**Parágrafo Único –** Para habilitar-se ao recebimento de subvenções sociais, a entidade privada sem fins lucrativos deverá apresentar declaração de funcionamento regular nos últimos três anos, emitida no exercício de 2017 pelos respectivos conselhos setoriais de políticas públicas e comprovantes de regularidade fiscal da entidade e do mandato de sua diretoria e os repasses de recursos serão efetivados através de convênios, conforme estabelecido no art. 116, da Lei 8.666/1993, e na exigência do art. 26, da Lei Complementar 101/2000.

**Art. 13 –** A execução orçamentária e financeira da despesa do Poder Executivo serão realizadas de forma desconcentrada, observarão as normas estabelecidas pela Secretaria do Tesouro Nacional e seguirão o cronograma de desembolso, estipulado através de Decreto a ser publicado pelo Chefe do Poder Executivo, disciplinando a matéria.

**Art. 14 -** É permitida a inclusão, na lei orçamentária anual e em seus créditos adicionais, de dotações para que o Município contribua para o custeio de despesas de competência de outro ente da federação, desde que sejam destinadas ao atendimento das situações que envolvam claramente o interesse local.

**Parágrafo único.** A realização da despesa definida no caput deste artigo deverá ser precedida da aprovação de plano de trabalho e da celebração de convênio, de acordo com o art. 116 da Lei Federal nº. 8.666/1993.

**Art. 15 -** Atendido o disposto no § 2º do art. 12 da Lei n.º 4.320/64 o orçamento para o exercício de 2018 não conterá contribuição destinada a atender à manutenção de entidades sem fins lucrativos.

**Art. 16 –** O orçamento para o exercício de 2018 deverá obedecer ao princípio do equilíbrio entre as receitas e as despesas. Se verificado ao final do bimestre que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário ou nominal estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais, os Poderes promoverão por ato próprio e nos montantes estabelecidos em decreto do Executivo, a limitação de empenhos e movimentação financeira, segundo os seguintes critérios:

I – redução na mesma proporção entre o previsto nos Anexos de Metas Fiscais e a receita realizada, nas despesas de custeio e transferências, excluídas:

- a) as de pessoal e seus encargos e de serviços da dívida;



## ESTADO DO PIAUÍ

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANÍSIO DE ABREU.

CNPJ Nº. 06.553.630/0001-70

Rua Lino Ribeiro Soares nº. 75 – Centro.

CEP 64780-000 – Anísio de Abreu – Piauí

- b) as que afetem o desenvolvimento das atividades em funcionamento dos subprogramas e programas de saúde, saneamento, educação, assistência e serviços de utilidade pública;
- c) as decorrentes de convênios, acordos e ajustes;
- d) obras em andamento.

II- vedação de empenhos que se destinem a:

- a) Início de obras e instalações, inclusive as destinadas à conservação e adaptação de bens imóveis, exceto para os casos de calamidade, urgências e emergências públicas, devidamente justificadas.
- b) aquisição de bens imóveis, por compra ou desapropriação;
- c) aquisição de equipamentos e material permanente, exceto o necessário à manutenção e funcionamento das atividades em execução;
- d) abertura de créditos especiais, ressalvados aqueles correspondentes a obrigações assumidas junto ao Estado ou à União.

§ 1º - As hipóteses enunciadas nas letras a e d do inciso II deste artigo são meramente indicativas, e caberá ao ordenador da despesa decidir sobre aquelas cuja vedação cause menor impacto à população e ao funcionamento de atividades e projetos em execução.

§ 2º - As transferências financeiras à Câmara Municipal serão limitadas na mesma proporção e condições previstas no Inciso I deste artigo.

§ 3º - No caso de restabelecimento da receita prevista, aplica-se à execução orçamentária, o disposto no § 1º do art. 9º, da Lei Complementar n.º 101/2000.

Art. 17 – Fica proibida a aplicação da receita de capital oriunda da alienação de bens e direitos que integram o patrimônio público para financiamento de despesas correntes, salvo a exceção prevista no art. 44, da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Art. 18 - Os projetos de lei que impliquem em diminuição de receita ou aumento de despesa do Município, no exercício de 2018, deverão estar acompanhados de demonstrativos que discriminem o montante estimado da diminuição da receita ou do aumento da despesa, para cada um dos exercícios compreendidos no período de 2018 a 2020 demonstrando a memória de cálculo respectiva.

Art. 19 – São vedados quaisquer procedimentos pelos ordenadores de despesa que viabilizem a execução de despesas sem comprovada e suficiente disponibilidade orçamentária.

Art. 20 – A classificação e contabilização dos ingressos de receitas e despesas orçamentárias – empenho liquidação e pagamento -, pelos órgãos, entidades e fundos integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, serão registrados na data das suas respectivas ocorrências.

Art. 21 - Até trinta dias após a publicação dos orçamentos, o Poder executivo estabelecerá a programação financeira e o cronograma de execução mensal de desembolso.

## CAPÍTULO IV ESTRUTURA DOS ORÇAMENTOS



**ESTADO DO PIAUÍ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANÍSIO DE ABREU.**  
**CNPJ Nº. 06.553.630/0001-70**  
**Rua Lino Ribeiro Soares nº. 75 – Centro.**  
**CEP 64780-000 – Anísio de Abreu – Piauí**

**Art. 22 -** Os orçamentos fiscal e da seguridade social abrangerão os Poderes Legislativo e Executivo, seus fundos, órgãos, autarquias e fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público e serão estruturados de acordo com organização administrativa estabelecida para cada Órgão da Administração Municipal.

**Art. 23 -** A lei orçamentária para o exercício de 2018 evidenciará as receitas e as despesas de cada uma das Unidades Gestoras, desdobradas as despesas por função, subfunção, programa, projeto, atividade e quanto à sua natureza, por categoria econômica, grupo de natureza da despesa e modalidade de aplicação, nos termos das Portarias SOF/STN 42/1999, 163/2001 e alterações posteriores.

**Art. 24 –** Para efeito desta Lei entende-se por:

- I. programa – instrumento de organização da ação governamental visando à concretização dos objetivos pretendidos, sendo mensurados por indicadores estabelecidos no plano plurianual;
- II. projeto – instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações limitadas no tempo, das quais resulta um produto que concorre para a expansão ou aperfeiçoamento da ação de governo;
- III. atividade – instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, das quais resulta um produto necessário à manutenção da ação de governo.

**Parágrafo Único –** Cada programa identificará as ações necessárias para atingir os seus objetivos, sob a forma de atividades e projetos, especificando os respectivos valores e metas, bem como as Unidades Orçamentárias responsáveis pela realização da ação.

**Art. 25 -** A previsão da receita do orçamento fiscal somente incluirá as operações de crédito contratadas e as alienações de bens imóveis já autorizadas por lei específica, à data de encaminhamento do projeto da lei orçamentária à Câmara Municipal.

**Art. 26 -** O projeto da lei orçamentária conterá Reserva de Contingência, no valor correspondente a até 2% (dois por cento) da receita corrente líquida, destinada ao atendimento de passivos contingentes, riscos e eventos fiscais imprevistos.

**Parágrafo único –** Na hipótese de não vir a ser utilizada, no todo ou em parte, a reserva de que trata este artigo, poderão os recursos remanescentes serem empregados na abertura de créditos adicionais autorizados na forma do art. 42, da Lei no. 4.320, de 17.03.1964.

**Art. 27 -** O orçamento da seguridade social compreenderá as dotações destinadas a atender às ações nas áreas da saúde, previdência e assistência social.

**Art. 28 –** A concessão de auxílios para pessoas físicas obedecerá preferencialmente os critérios estabelecidos pelos programas sociais que originam os recursos a serem aplicados, e no caso de recursos próprios do município, será precedida da realização de prévio levantamento cadastral, objetivando a comprovação do estado de necessidade dos beneficiários.



**ESTADO DO PIAUÍ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANÍSIO DE ABREU.**  
**CNPJ Nº. 06.553.630/0001-70**  
**Rua Lino Ribeiro Soares nº. 75 – Centro.**  
**CEP 64780-000 – Anísio de Abreu – Piauí**

§ 1º - Serão consideradas como carentes pessoas cuja renda "per capita" não ultrapasse, na média, a ½ salário mínimo por indivíduo que compõe a família.

§ 2º - Independente de comprovação de renda a concessão de auxílios em caso de emergência ou calamidade pública, assim declarados pelo chefe do executivo municipal.

**Art. 29** - O orçamento da seguridade social discriminará os recursos da União e/ou do Estado, transferidos para o Município, para execução descentralizada das ações de saúde e de assistência social.

**Art. 30** - As despesas e as receitas dos orçamentos fiscal e da seguridade social, bem como as do conjunto dos dois, serão apresentados de forma sintética e agregada, evidenciando o resultado correspondente e o total de cada um.

**Art. 31** - A lei orçamentária incluirá, entre outros, os demonstrativos:

I - das receitas dos orçamentos fiscal e da seguridade social, e do conjunto dos dois;

II - da natureza da despesa, para cada órgão;

III - da despesa por fonte de recursos, para cada órgão;

IV – dos recursos destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino.

**Art. 32** - Os créditos adicionais terão a forma, o nível de detalhamento, os demonstrativos e as informações estabelecidas nesta lei, bem como a indicação dos recursos compensatórios correspondentes.

**CAPÍTULO V**  
**DAS DESPESAS COM PESSOAL**

**Art. 33** - Para fins de atendimento ao disposto no art. 169, § 1º, inciso II, da Constituição Federal, observado o inciso I do mesmo parágrafo, ficam autorizadas as concessões de quaisquer vantagens, aumentos de remuneração, criação de cargos, empregos e funções, alterações de estrutura de carreiras, bem como admissões ou contratações de pessoal a qualquer título, desde que observado o disposto nos artigos 15, 16 e 17 da Lei Complementar nº. 101/2000.

§ 1º - Além de observar às normas do caput, no exercício financeiro de 2018 as despesas com pessoal dos Poderes Executivo e Legislativo deverão atender as disposições contidas nos artigos 18, 19 e 20 da Lei Complementar nº. 101/2000.

§ 2º Fica autorizada a revisão geral das remunerações, subsídios e proventos dos servidores dos Poderes Executivo e Legislativo, dos Fundos e Fundações instituídas, cujo percentual será definido em lei específica.

§ 3º - Se a despesa total com pessoal ultrapassar os limites estabelecidos no art. 19 da Lei Complementar nº. 101/2000 serão adotadas as medidas de que tratam os §§ 3º e 4º do art. 169 da Constituição Federal.

§ 4º. – Na hipótese de ser atingido o limite prudencial de trata o art. 22, da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, a manutenção de horas extras somente poderá



**ESTADO DO PIAUÍ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANÍSIO DE ABREU.**  
**CNPJ Nº. 06.553.630/0001-70**  
**Rua Lino Ribeiro Soares nº. 75 – Centro.**  
**CEP 64780-000 – Anísio de Abreu – Piauí**

ocorrer nos casos de calamidade pública ou em situações de extrema gravidade, devidamente reconhecida por decreto do Chefe do Executivo.

**CAPÍTULO VI**  
**DA DÍVIDA PÚBLICA**

**Art. 34 -** As despesas com juros, outros encargos e amortização da dívida, deverão considerar apenas as operações contratadas e as autorizações concedidas até a data do encaminhamento do projeto da lei orçamentária à Câmara Municipal.

**Parágrafo Único –** A contratação de operações de crédito fica limitada ao montante da despesa de capital, devendo ser utilizada somente para as despesas com investimentos.

**Art. 35 –** O Poder Executivo Municipal poderá realizar operação de crédito , através de antecipação de receita orçamentária, para atender exclusivamente a insuficiência de caixa durante o exercício financeiro de 2018, na forma da Lei.

**CAPÍTULO VII**  
**ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO TIBUTÁRIA**

**Art. 36 -** A estimativa da receita que constará do projeto de lei orçamentária para o exercício de 2018, com vistas à expansão da base tributária e consequente aumento das receitas próprias, contemplará medidas de aperfeiçoamento da administração dos tributos municipais, dentre as quais:

I – Aperfeiçoamento do sistema de formação, tramitação e julgamento dos processos tributário-administrativos, visando à racionalização, simplificação e agilização;

II – Aperfeiçoamento dos sistemas de fiscalização, cobrança e arrecadação de tributos, objetivando a sua maior exatidão;

III – Aperfeiçoamento dos processos tributário-administrativos, por meio da revisão e racionalização das rotinas e processos, objetivando a modernização, a padronização de atividades, a melhoria dos controles internos e a eficiência na prestação de serviços;

IV – Aplicação das penalidades fiscais como instrumento inibitório da prática de infração da legislação tributária.

**Art. 37 –** Na previsão das receitas serão considerados os efeitos das alterações na legislação tributária, especificamente sobre:

I – Atualização, alteração e consolidação da legislação vigente de cada tributo de competência do Município de forma a acompanhar o desempenho fiscal;

II – Adequação da legislação tributária municipal às alterações promovidas no sistema tributário nacional;

III – Revisão dos índices e critérios já existentes que sejam indexadores de tributos, tarifas e multas;

IV – As ampliações de incentivos ou benefícios de natureza tributária atenderão às normas contidas no art. 14 da Lei Complementar 101/2000;

V – Adequação do lançamento e arrecadação das taxas de serviços públicos ao custo dos respectivos serviços.



**ESTADO DO PIAUÍ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANÍSIO DE ABREU.**  
**CNPJ Nº. 06.553.630/0001-70**  
**Rua Lino Ribeiro Soares nº. 75 – Centro.**  
**CEP 64780-000 – Anísio de Abreu – Piauí**

## **CAPITULO VIII** **DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Art. 38** – A autorização para a realização de serviço extraordinário, no âmbito do Poder Executivo, é de exclusiva competência do Prefeito.

**Art. 39** - Para efeitos do art. 168 da Constituição Federal os recursos correspondentes às dotações orçamentárias da Câmara Municipal, inclusive os oriundos de créditos adicionais, serão repassados até o dia 20 de cada mês, de acordo com o cronograma de desembolso a ser elaborado pelo Poder Executivo, observados os limites anuais de sete por cento sobre a receita tributária e das transferências de que trata o art. 29-A da Constituição da República, efetivamente arrecadada no exercício de 2017.

**Art. 40** - A Administração Municipal somente concederá bolsas de estudo para o ensino fundamental quando não houver ofertas de vagas nas redes públicas de ensino.

**Art. 41** - O projeto da Lei Orçamentária para o exercício de 2018 será encaminhado, pelo Poder Executivo, a Câmara Municipal, até 30 de setembro de 2018, em meio magnético, juntamente com o original impresso e disponibilizado na página oficial da Prefeitura na “internet”.

**Art. 42** – Se o projeto de lei orçamentária anual não for encaminhado para sanção do Prefeito até o primeiro dia 1º de janeiro de 2018, a programação constante do citado projeto encaminhado pelo executivo poderá ser executado em cada mês, até o limite de 1/12 (um doze avos) do total de cada dotação, enquanto não se completar o ato sancionatório.

**Art. 43** - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Anísio de Abreu, em 28 de abril de 2017.

**RAIMUNDO NEI ANTUNES RIBEIRO**  
**PREFEITO MUNICIPAL**



**ESTADO DO PIAUÍ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANÍSIO DE ABREU.**  
**CNPJ Nº. 06.553.630/0001-70**  
**Rua Lino Ribeiro Soares nº. 75 – Centro.**  
**CEP 64780-000 – Anísio de Abreu – Piauí**

**MUNICÍPIO DE ANÍSIO DE ABREU**  
**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO DE 2018**  
**DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES PARA OS ANEXOS I E II**

**ANEXO I**

Prioridades para a Elaboração do Orçamento Fiscal para o Exercício Financeiro de 2018  
De acordo com os Poderes e Funções de Governo

**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**

**FUNÇÃO : LEGISLATIVA**

Manutenção das atividades legislativas

Adquirir móveis e utensílios necessários à renovação ou modernização do mobiliário da Câmara;

Contratar serviços de técnicos para atender assuntos específicos e eventuais;

Despesas necessárias à realização da Sessão Solene do Aniversário da cidade, compreendendo-se : comendas, condecorações, títulos, coquetel, fotografias, conjunto musical, filmagens, gravações e outros necessários a sua realização;

Efetuar a manutenção e ampliação do prédio da Câmara Municipal;

Pagamento de contribuições a Instituições e Associações;

Despesas com ações judiciais eventuais;

Concurso público para o quadro de funcionários da Câmara;

Adquirir e/ou locar software e equipamentos de informática para atender os serviços da Câmara;

Participar de congressos, seminários e cursos para servidores e vereadores;

Despesas com encargos sociais/obrigações patronais;

**PODER EXECUTIVO MUNICIPAL**

**FUNÇÃO: ADMINISTRAÇÃO (04)**

Assegurar a operacionalização da Sec. Municipal de Administração e de Finanças;

Modernizar as ações que envolvem o planejamento municipal;

Aperfeiçoamento da Administração Municipal;

Pagamento de contribuições a Instituições e Associações;

Manter, equipar e ampliar os próprios municipais;

Operacionalizar o acompanhamento e controle da execução de Convênios;

Operacionalizar o Gabinete da Prefeitura;

Realizar concursos públicos;

Reorganizar e informatizar o almoxarifado central.

Adquirir e/ou locar “softwares” e equipamentos de informática;

Modernizar o sistema de controle patrimonial.

Proporcionar cursos de atualização ou reciclagem aos servidores públicos.

Dotar a fiscalização municipal com equipamentos básicos e treinamento de pessoal;

Recadastramento imobiliário.

Informatizar o sistema de tributos municipais;

Encargos com divulgação de atos institucionais da administração;

Renovar Convênio para manutenção da segurança pública;



**ESTADO DO PIAUÍ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANÍSIO DE ABREU.**  
CNPJ Nº. 06.553.630/0001-70  
Rua Lino Ribeiro Soares nº. 75 – Centro.  
CEP 64780-000 – Anísio de Abreu – Piauí

#### FUNÇÃO: EDUCAÇÃO

Operacionalizar a Secretaria Municipal de Educação;  
Adquirir equipamentos e modernizar os setores de informática da Secretaria.  
Desenvolver programas de capacitação de professores e funcionários de apoio da rede municipal;  
Encargos para manutenção da merenda escolar.  
Operacionalizar o FUNDEB;  
Prover os alunos da rede municipal de ensino com uniforme e material escolar básico;  
Ampliar e reformar as escolas municipais;  
Construir unidades escolares para o ensino fundamental.  
Adquirir ou locar veículos para transporte de alunos e professores;  
Operacionalizar as creches municipais e as unidades de pré-escola;  
Construir e ampliar espaços físicos para o ensino infantil.  
Alfabetizar jovens e adultos e manter o ensino regular noturno.  
Criar e manter bibliotecas nas unidades escolares.  
Desenvolver a práticas esportivas nas escolas;  
Construir quadras poliesportivas anexas às escolas;

#### FUNÇÃO: CULTURA (13)

Assegurar a promoção e realização de festas populares e comunitárias;  
Apoiar grupos musicais;  
Promover a divulgação ampla dos eventos culturais e artísticos da cidade;  
Incrementar a cultura popular nas comunidades.  
Viabilizar a participação dos membros da secretaria em congressos, feiras e cursos;

#### FUNÇÃO: URBANISMO (15)

Manter e dar continuidade a infra-estrutura das vias urbanas, pavimentação, calçamento, guias, sarjetas e sistemas de escoamento de águas pluviais  
Operacionalizar o Fundo Municipal de Iluminação Pública (FUMIP);  
Expandir e manter a atual rede de iluminação pública;  
Manter e ampliar os serviços de limpeza pública abrangendo: varrição e capina das vias e logradouros públicos, coleta de entulhos em geral e operação de aterro sanitário e de valas sépticas;

#### FUNÇÃO: HABITAÇÃO (16)

Desenvolver e implantar projetos destinados a programas habitacionais de natureza social;  
Melhorar as condições de habitação da população de baixa renda;

#### FUNÇÃO: SANEAMENTO (17)

Promover ações de saneamento básico no município;  
Buscar parceria para ampliação do sistema de distribuição de água;  
Executar obras de drenagem/saneamento básico;  
Monitorar os mananciais.

#### FUNÇÃO: GESTÃO AMBIENTAL (18)

Arborizar áreas urbanas;



**ESTADO DO PIAUÍ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANÍSIO DE ABREU.**  
**CNPJ Nº. 06.553.630/0001-70**  
**Rua Lino Ribeiro Soares nº. 75 – Centro.**  
**CEP 64780-000 – Anísio de Abreu – Piauí**

Desenvolver junto a Secretaria Municipal de Educação atividades da rede escolar de ensino, visando à criação de consciência ecológica nos alunos;  
Desenvolver ações visando a gestão dos recursos hídricos do Município;  
Adquirir mudas e sementes;  
Construção do aterro sanitário.

**FUNÇÃO: AGRICULTURA (20)**

Operacionalizar a Secretaria Municipal de Agricultura e Recursos Hídricos;  
Adquirir e distribuir sementes e mudas para uso nos programas, e incentivar a implantação de hortas domiciliares e escolares.  
Apoio a campanhas de vacinação para manter controle da febre aftosa, raiva e brucelose no rebanho municipal.  
Criar programa de apoio ao produtor rural para aumentar a área cultivável;  
Incentivar a apicultura e a piscicultura;  
Apoio a Agricultura Familiar;  
Promover e apoiar eventos rurais;  
Apoiar o cooperativismo e associativismo rural;

**FUNÇÃO: COMUNICAÇÕES (24)**

SUB-FUNÇÃO: TELECOMUNICAÇÕES (722)  
Ampliar e manter os serviços de retransmissão do sinal de TV no município.

**FUNÇÃO: TRANSPORTE (26)**

Construir e Ampliar a infra-estrutura das vias urbanas nos bairros;  
Manter a infra-estrutura das vias urbanas, pavimentação, calçamento, guias, sarjetas e sistemas de escoamento de águas pluviais.  
Manter e conservar as estradas vicinais;

**FUNÇÃO: DESPORTO E LAZER (27)**

Implementar o esporte amador;  
Construir e reformar quadras poliesportivas;  
Manter as áreas de lazer, quadras e campos para atividades esportivas;  
Desenvolver torneios esportivos entre as comunidades do Município.  
Implementar o lazer comunitário;

**FUNÇÃO: ENCARGOS ESPECIAIS (28)**

Encargos com parcelamento do INSS e FGTS;  
Encargos com juros e multas;  
Contribuir para o PASEP;  
Dar prosseguimento ao cumprimento de Precatórios Judiciais;  
Encargos sociais – INSS e FGTS ;



**ESTADO DO PIAUÍ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANÍSIO DE ABREU.**  
CNPJ Nº. 06.553.630/0001-70  
Rua Lino Ribeiro Soares nº. 75 – Centro.  
CEP 64780-000 – Anísio de Abreu – Piauí

## ANEXO II

Prioridades para a Elaboração do Orçamento da Seguridade Social para o Exercício Financeiro de 2018 (Segundo as Funções de Governo)

### FUNÇÃO: ASSISTÊNCIA SOCIAL (08)

Operacionalizar o FMAS

Apoio aos Conselhos de Assistência Social.

Programa de atendimento ao idoso.

Promover a melhoria de qualidade de vida do portador de limitações;

Ampliar e Manter o Programa de Assistência a Criança;

Atender as demandas do Conselho Tutelar;

Dar maior ênfase aos programas municipais de assistência social de atendimento a criança e ao portador de deficiência física;

Dar condições de funcionamento ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, com equipamento, material, incentivos, dinamização e cursos de atualização;

Dar continuidade aos atuais programas da Secretaria Municipal de Assistência Social, através do FMAS;

Dar maior ênfase à política de assistência a mulher;

Diminuir a carência alimentar da população mais empobrecida do município;

Proporcionar à população excluída os mínimos sociais como direito de cidadania;

Auxílio financeiro a população mais carente do município.

Criar programa de distribuição de alimentos através de cestas básicas.

Apoiar e incentivar trabalhos de alvenarias;

Implantar o programa de hortas comunitárias.

Ampliar e manter cursos profissionalizantes de bordados e corte e costura.

### FUNÇÃO: SAÚDE (10)

Manter a operacionalização do Fundo Municipal de Saúde;

Apoio ao Conselho Municipal de Saúde;

Implantar treinamento e/ou capacitação dos servidores da rede pública de Saúde.

Manter assistência farmacêutica básica;

Manter assistência odontológica básica;

Manter assistência médica básica;

Adquirir veículo para eventuais deslocamentos das equipes de atendimento a saúde;

Operacionalizar e ampliar o Programa de Saúde da Família;

Operacionalizar e Ampliar o Programa de Agentes Comunitários;

Operacionalizar serviços de apoio diagnóstico e terapêutico;

Apoiar e difundir as políticas de saúde.

Construir e reformar postos de saúde.

Manter e dinamizar as ações do SAMU.

Manutenção das ações do NASF.

Dar continuidade às ações de Vigilância Sanitária.

Dar continuidade às ações de Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças;

**RAIMUNDO NEI ANTUNES RIBEIRO**  
**PREFEITO MUNICIPAL**

**ESTADO DO PIAUÍ**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANÍSIO DE ABREU**

CNPJ: 06.553.630/0001-70 – Rua Lino Ribeiro Soares, 75 – Centro

CEP: 64.780-000 – ANÍSIO DE ABREU – PI.

**ANEXO XX**

**Governo Municipal**

**Prefeitura de Anísio de Abreu**

**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS – 2018**

**ANEXOS DE METAS FISCAIS**

**DEMONSTRATIVO I – METAS ANUAIS**

**REFERÊNCIA: 2018**

LRF, art. 4º, § 1º

| ESPECIFICAÇÃO                 | 2018                  |                 |                           | 2019                  |                 |                           | 2020                |                 |                           |
|-------------------------------|-----------------------|-----------------|---------------------------|-----------------------|-----------------|---------------------------|---------------------|-----------------|---------------------------|
|                               | Valor Corrente<br>(a) | Valor Constante | % PIB<br>(a/PIB)<br>x 100 | Valor Corrente<br>(b) | Valor Constante | % PIB<br>(b/PIB)<br>x 100 | Valor Corrente<br>○ | Valor Constante | % PIB<br>(c/PIB)<br>X 100 |
| Receita Total                 | 25.000                | 23.500          |                           | 26.500                | 24.778          |                           | 28.000              | 26.152          |                           |
| Receitas Não-Financeiras (I)  | 24.300                | 22.842          |                           | 25.600                | 23.936          |                           | 27.400              | 25.592          |                           |
| Despesa Total                 | 25.000                | 23.500          |                           | 26.500                | 24.778          |                           | 28.000              | 26.152          |                           |
| Despesas Não-Financeiras (II) | 24.000                | 22.560          | 0,00%                     | 25.200                | 23.562          | 0,00%                     | 27.000              | 25.218          | 0,00%                     |
| Resultado Primário (I – II)   | 300                   | 282             |                           | 400                   | 374             |                           | 400                 | 374             |                           |
| Resultado Nominal             | (12)                  | (10)            |                           | (12)                  | (9)             |                           | (14)                | (11)            |                           |
| Dívida Pública Consolidada    | 105                   | 93              |                           | 100                   | 81              |                           | 90                  | 73              |                           |
| Dívida Consolidada Líquida    | 76                    | 68              |                           | 76                    | 61              |                           | 76                  | 62              |                           |

FONTE: Ver Notas

**DEMONSTRATIVO II – AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR**

**REFERÊNCIA: 2018**

LRF, art. 4º, § 2º, inciso I

| ESPECIFICAÇÃO                 | Metas Previstas em<br>2016<br>(a) | % PIB | Metas Realizadas em<br>2016<br>(b) | % PIB | Variação             |                  | R\$ Milhares |
|-------------------------------|-----------------------------------|-------|------------------------------------|-------|----------------------|------------------|--------------|
|                               |                                   |       |                                    |       | Valor<br>○ = (b – a) | %<br>(c/a) x 100 |              |
| Receita Total                 | 23.273                            |       | 19.317                             |       | (3.956)              | (16,99)          |              |
| Receitas Não-Financeiras (I)  | 23.100                            |       | 19.059                             |       | (4.041)              | (17,49)          |              |
| Despesa Total                 | 23.273                            |       | 16.673                             |       | (6.600)              | (28,35)          |              |
| Despesas Não-Financeiras (II) | 23.000                            | 0,00% | 16.546                             | 0,00% | (6.454)              | (28,06)          |              |
| Resultado Primário (I – II)   | 100                               |       | 2.513                              |       | 2.413                | 2.413            |              |
| Resultado Nominal             | (15)                              |       | (67)                               |       |                      |                  |              |
| Dívida Pública Consolidada    | 100                               |       | 700                                |       |                      |                  |              |
| Dívida Consolidada Líquida    | 78                                |       | 700                                |       |                      |                  |              |

FONTE: CGP –.

**DEMONSTRATIVO III – METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES**

**REFERÊNCIA: 2018**

LRF, art. 4º, § 2º, inciso II

| ESPECIFICAÇÃO                 | VALORES A PREÇOS CORRENTES |        |         |        |        |        |        |        |       |        | R\$ milhares |
|-------------------------------|----------------------------|--------|---------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|--------|--------------|
|                               | 2015                       | 2016   | %       | 2017   | %      | 2018   | %      | 2019   | %     | 2020   |              |
| Receita Total                 | 21.303                     | 23.273 | 9,25    | 24.856 | 6,80   | 25.000 | 0,58   | 26.500 | 6,00  | 28.000 | 5,66         |
| Receitas Não-Financeiras (I)  | 21.290                     | 23.100 | 8,44    | 24.615 | 6,56   | 24.300 | (1,27) | 25.600 | 5,35  | 27.400 | 7,03         |
| Despesa Total                 | 21.303                     | 23.273 | 9,24    | 24.856 | 6,80   | 25.000 | 0,58   | 26.500 | 6,00  | 28.000 | 5,66         |
| Despesas Não-Financeiras (II) | 21.160                     | 23.000 | 8,69    | 24.298 | 5,64   | 24.000 | (1,23) | 25.200 | 5,00  | 27.000 | 7,14         |
| Resultado Primário (I – II)   | 130                        | 100    | (23,07) | 317    | 217,00 | 300    | (5,36) | 400    | 33,33 | 400    | 0,00         |
| Resultado Nominal             | (12)                       | (15)   | -       | (12)   | -      | (12)   | -      | (12)   | -     | (14)   | -            |
| Dívida Pública Consolidada    | 110                        | 100    | -       | 105    | -      | 100    | -      | 100    | -     | 200    | -            |
| Dívida Consolidada Líquida    | 88                         | 78     | -       | 76     | -      | 76     | -      | 76     | -     | 160    | -            |

| ESPECIFICAÇÃO                 | VALORES A PREÇOS CONSTANTES |        |        |        |        |        |         |        |       |        |      |
|-------------------------------|-----------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|--------|-------|--------|------|
|                               | 2015                        | 2016   | %      | 2017   | %      | 2018   | %       | 2019   | %     | 2020   |      |
| Receita Total                 | 20.291                      | 22.243 | 9,62   | 24.856 | 9,62   | 23.500 | (1,38)  | 24.778 | 5,43  | 26.152 | 5,55 |
| Receitas Não-Financeiras (I)  | 19.916                      | 21.625 | 8,58   | 24.615 | 8,58   | 22.842 | (3,68)  | 23.936 | 4,79  | 25.592 | 6,92 |
| Despesa Total                 | 20.291                      | 22.243 | 9,62   | 24.856 | 9,62   | 23.500 | (1,38)  | 24.778 | 5,44  | 26.152 | 5,55 |
| Despesas Não-Financeiras (II) | 19.816                      | 21.325 | 7,62   | 24.298 | 7,61   | 22.560 | (3,82)  | 23.562 | 4,44  | 25.218 | 7,03 |
| Resultado Primário (I – II)   | 100                         | 300    | 200,00 | 317    | 200,00 | 282    | (11,04) | 374    | 32,62 | 374    | 0,00 |
| Resultado Nominal             | (11)                        | (10)   | -      | (12)   | -      | (19)   | -       | (9)    | -     | (11)   | -    |
| Dívida Pública Consolidada    | 104                         | 93     | -      | 105    | -      | 93     | -       | 81     | -     | 73     | -    |
| Dívida Consolidada Líquida    | 83                          | 68     | -      | 76     | -      | 68     | -       | 61     | -     | 62     | -    |

FONTE: Ver Notas.

**ESTADO DO PIAUÍ**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANÍSIO DE ABREU**

CNPJ: 06.553.630/0001-70 – Rua Lino Ribeiro Soares, 75 – Centro

CEP: 64.780-000 – ANÍSIO DE ABREU – PI.

**DEMONSTRATIVO IV – EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

REFERÊNCIA: 2018

LRF, art. 4º, § 2º, inciso III

R\$: Milhares

| PATRIMÔNIO LÍQUIDO   | 2016          | %          | 2015          | %          | 2014          | %          |
|----------------------|---------------|------------|---------------|------------|---------------|------------|
| Patrimônio / Capital | 17.331        | 100        | 14.277        | 100        | 10.871        | 100        |
| Reservas             | -             | -          | -             | -          | -             | -          |
| Resultado Acumulado  | -             | -          | -             | -          | -             | -          |
| <b>TOTAL</b>         | <b>17.331</b> | <b>100</b> | <b>14.277</b> | <b>100</b> | <b>10.871</b> | <b>100</b> |

**REGIME PREVIDENCIÁRIO**

| PATRIMÔNIO LÍQUIDO   | 2016     | %        | 2015     | %        | 2014     | %        |
|----------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Patrimônio / Capital | 0        | 0        | 0        | 0        | 0        | 0        |
| Reservas             | -        | -        | -        | -        | -        | -        |
| Resultado Acumulado  | -        | -        | -        | -        | -        | -        |
| <b>TOTAL</b>         | <b>0</b> | <b>0</b> | <b>0</b> | <b>0</b> | <b>0</b> | <b>0</b> |

FONTE: Balanços exercícios de 2012 e 2013. 2014.

**DEMONSTRATIVO V – ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS**

REFERÊNCIA: 2018

LRF, art. 4º, § 2º, inciso III

R\$ Milhares

| RECEITAS REALIZADAS       | 2016       | 2015     | 2014     |
|---------------------------|------------|----------|----------|
| RECEITAS DE CAPITAL       |            |          |          |
| ALIENAÇÃO DE ATIVOS       |            |          |          |
| Alienação de Bens Móveis  | 18         | -        | -        |
| Alienação de Bens Imóveis | 160        | -        | -        |
| <b>TOTAL</b>              | <b>178</b> | <b>-</b> | <b>-</b> |

**DESPESAS LIQUIDADAS**

| APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS | 2016            | 2015            | 2014      |
|---|-----------------|-----------------|-----------|
| DESPESAS DE CAPITAL                           |                 |                 |           |
| Investimentos                                 | 177             | -               | -         |
| Inversões Financeiras                         | -               | -               | -         |
| Amortização da Dívida                         | -               | -               | -         |
| DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA |                 |                 |           |
| Regime Geral de Previdência Social            |                 |                 |           |
| Regime Próprio dos Servidores Públicos        |                 |                 |           |
| <b>TOTAL</b>                                  | <b>177</b>      | <b>-</b>        | <b>-1</b> |
| SALDO FINANCEIRO                              | (c) = (a-b)+(f) | (f) = (d-e)+(g) | (g)       |
|   | 1               | -               | -         |

FONTE: Balanços exercícios de 2012, 2013 e 2014.

**DEMONSTRATIVO VI – AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO RPPS**

**TABELA 1 - RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO RPPS**

REFERÊNCIA: 2018

LRF, art. 4º, § 2º, inciso IV, alínea a

R\$

| RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS                     | 2014 | 2015 | 2016 |
|--|------|------|------|
| RECEITAS CORRENTES                           |      |      |      |
| Receita de Contribuições                     |      |      |      |
| Pessoal Civil                                |      |      |      |
| Pessoal Militar                              |      |      |      |
| Outras Contribuições Previdenciárias         |      |      |      |
| Compensação Previdenciária entre RGPS e RPPS |      |      |      |
| Receita Patrimonial                          |      |      |      |
| Outras Receitas Correntes                    |      |      |      |
| RECEITAS DE CAPITAL                          |      |      |      |
| Alienação de Bens                            |      |      |      |
| Outras Receitas de Capital                   |      |      |      |
| REPASSES PREVIDENCIÁRIOS RECEBIDOS PELO RPPS |      |      |      |
| Contribuição Patronal do Exercício           |      |      |      |

**ESTADO DO PIAUÍ**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANÍSIO DE ABREU**

CNPJ: 06.553.630/0001-70 – Rua Lino Ribeiro Soares, 75 – Centro

CEP: 64.780-000 – ANÍSIO DE ABREU – PI.

**DEMONSTRATIVO VI – AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO RPPS**

**TABELA 1 - RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO RPPS**

REFERÊNCIA: 2018

LRF, art. 4º, § 2º, inciso IV, alínea a

R\$

| RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS                                 | 2014 | 2015 | 2016 |
|--|------|------|------|
| Pessoal Civil  |      |      |      |
| Pessoal Militar  |      |      |      |
| Contribuição Patronal de Exercícios Anteriores           |      |      |      |
| Pessoal Civil  |      |      |      |
| Pessoal Militar  |      |      |      |
| REPASSE PREVIDENCIÁRIO PARA COBERTURA DE DÉFICIT         |      |      |      |
| TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (I)                   |      |      |      |
| DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS                                 | 2014 | 2015 | 2016 |
| ADMINISTRAÇÃO GERAL                                      |      |      |      |
| Despesas Correntes                                       |      |      |      |
| Despesas de Capital                                      |      |      |      |
| PREVIDÊNCIA SOCIAL                                       |      |      |      |
| Pessoal Civil  |      |      |      |
| Pessoal Militar  |      |      |      |
| Outras Despesas Correntes                                |      |      |      |
| Compensação Previdenciária de aposentadorias RPPS e RGPS |      |      |      |
| Compensação Previdenciária de Pensões RPPS e RGPS        |      |      |      |
| TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (II)                  |      |      |      |
| RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (I-II)                          |      |      |      |
| DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS DO RPPS                     |      |      |      |

FONTE:

**DEMONSTRATIVO VI – AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO RPPS**

**TABELA II - PROJEÇÃO ATUARIAL DO RPPS**

REFERÊNCIA: 2018

LRF, art. 4º, § 2º, inciso IV, alínea a

R\$

| EXERCÍCIO | REPASSE CONTRIBUIÇÃO PATRONAL<br>(a) | RECEITAS PREVID. | DESPESAS PREVID. | RESULTADO PREVID.      | REPASSE RECEBIDO P/ COBERTURA DE DÉFICIT RPPS<br>(e) |
|-----------|--------------------------------------|------------------|------------------|------------------------|--|
|           |                                      | Valor<br>(b)     | Valor<br>(c)     | Valor<br>(d) = (a+b-c) |  |
|           |                                      |                  |                  |                        |  |

FONTE:

**DEMONSTRATIVO VII – ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA**

REFERÊNCIA: 2018

LRF, art. 4º, § 2º, inciso V

R\$

| SETOR/PROGRAMAS/BE NEFICIÁRIO | RENÚNCIA DE RECEITA PREVISTA |      |      |      | COMPENSAÇÃO |
|-------------------------------|------------------------------|------|------|------|-------------|
|                               | Tributo/Contribuição         | 2018 | 2019 | 2020 |             |
| TOTAL                         |                              |      |      |      | -           |

FONTE: Não há previsão de renúncias de receita para os exercícios referidos.

**DEMONSTRATIVO VIII – MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO**

REFERÊNCIA: 2018

LRF, art. 4º, § 2º, inciso V

R\$: Milhares

| EVENTO   | Valor Previsto 2018 |
|--|---------------------|
| Aumento Permanente da Receita                    | 4.000               |
| (-) Transferências Constitucionais               | -                   |
| (-) Transferências ao FUNDEF                     | 800                 |
| Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I) | 4.800               |
| Redução Permanente de Despesa (II)               | 400                 |
| Margem Bruta (III) = (I+II)                      | 5.200               |
| Saldo Utilizado (IV)                             |                     |
| Impacto de Novas DOCC (Aumento salário mínimo)   | 2.500               |
| Margem Líquida de Expansão de DOCC (III+IV)      | 2.700               |

FONTE: Ver Notas.

ESTADO DO PIAUÍ

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANÍSIO DE ABREU

CNPJ: 06.553.630/0001-70 – Rua Lino Ribeiro Soares, 75 – Centro

CEP: 64.780-000 – ANÍSIO DE ABREU – PI.

**ANEXO XXI**

Governo Municipal

Prefeitura de Anísio de Abreu

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXOS DE METAS FISCAIS

DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS

REFERÊNCIA: 2018

LRF, art. 4º, § 3º

R\$: Milhares

| RISCOS FISCAIS  |              | PROVIDÊNCIAS  |              |
|---|--------------|---|--------------|
| Descrição   | Valor        | Descrição   | Valor        |
| Ações de servidores municipais em trâmite na Justiça. | 800          | Reserva de contingência prevista no valor de até 2% (dois por cento) da receita corrente líquida do Orçamento Fiscal. |              |
| Eventos fiscais imprevistos                           | 850          |   | 1.650        |
| <b>TOTAL</b>  | <b>1.650</b> | <b>TOTAL</b>  | <b>1.650</b> |

FONTE: Ver Notas

Os riscos fiscais são possibilidades de ocorrências de eventos incertos que venham a afetar de forma negativa as receitas públicas.

Em razão disso, a Lei de Responsabilidade Fiscal definiu que a Lei de Diretrizes Orçamentárias deverá conter o Anexo de Riscos Fiscais com a avaliação dos passivos contingentes e com outros riscos fiscais e orçamentários capazes de afetar as contas públicas quando da execução do orçamento anual.

  
Raimundo Nel Antunes Ribeiro  
Prefeito Municipal  
CPF: 353.128.153-49

**ESTADO DO PIAUÍ**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANÍSIO DE ABREU**

CNPJ: 06.553.630/0001-70 – Rua Lino Ribeiro Soares, 75 – Centro

CEP: 64.780-000 – **ANÍSIO DE ABREU – PI.**

**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**  
**EXERCÍCIO DE 2018**

**Notas:**

- O cálculo da receita para o ano de referência da LDO e para os dois anos seguintes, foi previsto levando-se em consideração as expectativas geradas pelo cenário macroeconômico e as medidas já implementadas pelo governo municipal com relação a reorganização do seu sistema tributário.

- A inflação média anual, para identificação dos valores constantes, foi projetada segundo índices oficiais, à taxa média de 6,00% para 2018, 6,00% para 2019 e 5,50% para 2020, que geraram percentuais de 1,060 para 2018, 1,1183 para 2019 e 1,2329 para 2020.

- Não há previsão de renúncia de receita para os exercícios de 2018 a 2020.

- A margem líquida de expansão das DOCC leva em consideração as providências a serem adotadas, a partir de medidas prevista e já adotadas para a reorganização do sistema tributário municipal, visando um aumento permanente da receita e na racionalização da utilização dos recursos humanos existentes, visando uma redução permanente de despesas.

- Os valores a serem financiados com a Reserva de Contingência foram calculados com base nas ações já existentes e na possibilidade de julgamento de outras ações judiciais de servidores municipais contrárias ao município.

Raimundo Nel Antunes Ribeiro  
Prefeito Municipal  
CPF: 253.128.155-49